

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM DIVERSIDADE E INCLUSÃO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Esmeralucia Miriam Peixoto¹; Rosinete Guedes Carvalho De Miranda²; Ana Neile Pinheiro Neves Silva³; Josenilson Rodrigues⁴; Maria De Lourdes Pinheiro Ramos De Sena⁵; Suely Oliveira Do Nascimento⁶; Bruno Souza Dos Santos⁷.

DOI: 10.47094/JONASC-TAEs.2026/RS/27

RESUMO

Introdução: A promoção da diversidade e da inclusão nos serviços de saúde constitui uma estratégia relevante para o fortalecimento da equidade, da humanização do cuidado e da construção de ambientes de trabalho respeitosos. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma capacitação multiprofissional sobre diversidade e inclusão realizada em um hospital universitário do Rio Grande do Norte, com foco na sensibilização dos profissionais para questões relacionadas à diversidade sexual e de gênero e no estímulo a práticas institucionais voltadas ao acolhimento e ao respeito às diferenças. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência referente a uma capacitação desenvolvida em junho de 2024, com carga horária de 10 horas, direcionada aos colaboradores do Hospital Universitário Onofre Lopes. A programação abordou temas relacionados à diversidade, inclusão, equidade, saúde da população LGBTQIAPN+, comunicação não violenta, políticas públicas e experiências de serviços especializados. Foram utilizadas metodologias participativas, incluindo aulas dialogadas, rodas de conversa, compartilhamento de experiências profissionais e momentos de interação entre os participantes. A avaliação ocorreu por meio de instrumento de reação aplicado ao final da atividade. **Resultados:** A capacitação reuniu profissionais de diferentes categorias da área assistencial, favorecendo o diálogo multiprofissional sobre diversidade e inclusão no contexto da saúde. Os participantes relataram elevada satisfação com a experiência formativa, destacando a clareza dos conteúdos, a aplicabilidade prática dos temas abordados e a qualidade das discussões promovidas. Observou-se concordância predominante quanto ao alcance dos objetivos educacionais, à adequação dos conteúdos e ao desempenho dos instrutores. O curso recebeu nota média de recomendação de 10,0. Entre os principais pontos fortes apontados destacaram-se a relevância da temática, a organização do evento e a possibilidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos na prática profissional. **Considerações finais:** A experiência demonstrou que ações de educação permanente voltadas à diversidade e inclusão podem contribuir para a sensibilização dos profissionais de saúde, ampliar o conhecimento sobre as necessidades da população LGBTQIAPN+ e estimular reflexões sobre práticas institucionais mais acolhedoras, fortalecendo a promoção da equidade e a qualificação dos processos de trabalho nos serviços de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: LGBTQIAPN+. Humanização. Educação em saúde.